

# Apresentação



Editorial

## EDITORIAL

É com grande prazer que a Revista EDAPECI apresenta o número 3 de sua edição de 2017. Há quase uma década, a EDAPECI vem oferecendo ao seu público um espaço multi e interdisciplinar para reflexões sobre a educação. Das práticas educativas, permeadas pelas tecnologias, às ações inclusivas, os nossos autores empenham-se em contribuir para discussões e novas perspectivas sobre a educação.

Tal pluralidade de abordagens pode ser constada nos números 1 e 2 do ano de 2017, com os dossiês “Criatividade, inovação e as TIC na educação”, trazendo os trabalhos apresentados do 7º Seminário Internacional Educação e Comunicação”, realizado na Universidade Tiradentes (UNIT), e “Ética em pesquisa em contextos educativos: problematizações luso-brasileiras”, tratando sobre as questões éticas na produção do conhecimento. No presente número, último do ano, a EDAPECI traz trabalhos que exploram questões sobre a educação em seus diversos níveis, âmbitos e modalidades, bem como os recursos tecnológicos apropriados por alunos e professores nos respectivos contextos. Apresenta-se, ainda, trabalhos que promovem o pensar sobre as experiências investigativas e suas implicações aos envolvidos, bem como ações necessárias à inclusão.

Os serviços educacionais no ensino superior privado são analisados no artigo “Análise da qualidade de serviços educacionais de uma instituição de ensino superior privada”, de André Luís Mázaró, adotando um estudo de caso sobre a percepção de discentes, docentes e gestores de um curso de Administração. Também interessados na visão do discente de instituição privada, os autores Danilo de Melo Costa e Marina Costa Candido de Paulo apresentam em seu trabalho “Avaliação da educação a distância por meio do índice de favorabilidade: um estudo multicaso em três IES privadas” as ferramentas de educação a distância utilizadas em cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, oferecidos por três instituições.

O encontro do fazer docente com as tecnologias digitais é tratado no artigo “Atenção e ética do cuidado de si no encontro de professores com tecnologias”, de Maria de Fátima de Lima das Chagas e Karla Rosane do Amaral Demoly, por meio de uma pesquisa intervenção junto a um grupo de professores de escola pública. A investigação buscou compreender como professores transformam os modos de perceber as tecnologias em um percurso de formação.

A educomunicação é abordada no trabalho de Maria Elizabeth Souza Gonçalves, a partir da experiência de atividade docente junto a alunos do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia. Também em análise desenvolvida no contexto do ensino superior público, o artigo “Implicações sobre o uso de vídeos no ensino da Matemática em cursos a distância”, das autoras Rosicacia Florencio Costa e Daise Pereira Lago Souto, investigou o ensino e a aprendizagem da Matemática como “disciplina em serviço”, em cursos ofertados na modalidade a distância, do Sistema da Universidade Aberta do Brasil, em parceria com instituições do Estado de Mato Grosso.

Associando-se ao olhar sobre o ensino e aprendizagem, o trabalho de Luciana Maira de Sales Pereira, “O dicionário na era digital: o uso de dicionários eletrônicos nas aulas de Língua Inglesa” apresenta uma revisão bibliográfica sobre o dicionário como ferramenta pedagógica, destacando a relevância do formato eletrônico para o ensino do idioma no atual contexto multimidiático. Abordando mais um recurso para as práticas escolares, o artigo “O uso da tecnologia móvel (celular) no contexto educacional”, de

Maria Janaina dos Santos Feitoza e Fernando Silvio Cavalcante Pimentel”, analisa a adoção desses dispositivos em sala de aula diante das possibilidades de melhoria ao trabalho do professor e das legislações restritivas à utilização deles. Contribuindo, também, para análises sobre as tecnologias no processo de ensino, o trabalho de Vanessa Rodrigues Lopes e Suely Scherer, “Um estudo sobre circunferência com o VMT-Chat na abordagem ‘Estar Junto Virtual’” apresenta experiência com o uso desse recurso nos momentos de interação e suas implicações na compreensão da relação entre a representação algébrica e Geométrica de circunferências.

Considerando o papel do hipertexto nos sistemas de aprendizagem e educação a distância, Reginaldo Moraes de Macedo Alcina Maria Barcellos de Melo e Macedo e Ramony Maria da Silva Reis Oliveira, no artigo “Perfis bibliométrico e temático da produção científica disponível na SciELO relacionada ao hipertexto” apresentam as produções científicas sobre o tema, abrangendo o período de 1994 a 2016. Também investigando a produção científica brasileira, as autoras Maria Ligia Rangel Santos, Natália Ramos e Giovanna Santana Queiroz, no trabalho “Educação permanente em saúde no Brasil na modalidade EAD: produção científica em periódicos”, analisaram as publicações sobre o tema no período de 1999 a 2015.

Como aspectos que envolvem o pesquisador e suas investigações, o artigo “Jogos digitais e pesquisa: o desafio de romper o estigma do mal”, de Lynn Rosalina Gama Alves, Velda Gama Alves Torres e Nize Maria Campos Pellanda, aborda as dificuldades representadas nas questões éticas para estudos sobre o tema no contexto escolar. Ainda sob o prisma da ética, o trabalho de Gerciane Maria da Costa Oliveira e Mayara Magalhães Martin, “O que o caso paradigmático do ‘sangue Yanomami’”, discute a importância dos procedimentos e protocolos éticos nas pesquisas em Ciências Sociais. E, sob uma perspectiva da ética social, que alcança ações e espaços educativos, o artigo “Audiodescrição: o que é? Como se faz?”, de Ivan Vale de Sousa, trata sobre a leitura de imagens no contexto escolar, descrevendo uma experiência de audiodescrição com alunos deficientes visuais e apontando caminhos para o trabalho educativo na perspectiva da inclusão.

Assim, a Revista EDaPECI conclui este número, convidando-os a conhecer as contribuições de nossos autores, ao tempo que espera contar com a sua colaboração em nossas futuras edições. Encerra-se o ano, mas não as reflexões e os debates, imprescindíveis no olhar sobre a educação. É o que se anuncia para o nosso primeiro número de 2018, onde constarão os trabalhos apresentados no VII Seminário Nacional do EDaPECI e I Seminário do PNAIC, realizado neste mês de dezembro. Boa leitura!

*Profa. Dra. Rosimeri Ferraz Sabino*  
*Universidade Federal de Sergipe*  
*Editora Executiva*

*Prof. Dr. Fábio Alves dos Santos*  
*Universidade Federal de Sergipe*  
*Editor-Gerente*